

Tabagismo piora qualidade de vida de quem já teve câncer, diz pesquisa

metropoles.com/saude/tabagismo-qualidade-de-vida-cancer

[Página inicial](#)[Saúde](#)

[Saúde](#)

Estudo com recuperados do câncer mostra que tanto fumantes quanto ex-fumantes têm a qualidade de vida pior do que os que não fumam

[Bethânia Nunes](#)

21/01/2024 17:32, atualizado 21/01/2024 17:32

Compartilhar notícia

[Google News - Metrôpoles](#)

[Getty Images](#)



Um estudo feito por cientistas da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, mostra que o tabagismo piora a qualidade de vida dos pacientes sobreviventes de câncer, especialmente para quem permanece fumando após o tratamento.

A descoberta, feita em parceria com cientistas da Oncoclínicas&Co e do Dana-Farber Cancer Institute, foi publicada na revista científica [Frontiers in Oncology](#), em 4 de janeiro.

Receba no seu email as notícias de Ciência&Saúde

Frequência de envio: Semanal

[Ver todas](#)

Leia também

Os pesquisadores analisaram informações de saúde de 39.578 residentes dos Estados Unidos cadastradas no banco de dados Behavioral Risk Factor Surveillance para fazer o estudo.

Foram incluídas na pesquisa os pacientes de [câncer de cérebro](#), bexiga, ossos, mama, cólon, colo do útero, endométrio, esôfago, gástrico, [linfoma de Hodgkin](#), leucemia, fígado, pulmão, melanoma, linfoma não-Hodgkin, câncer oral, ovariano, faríngeo, pancreático, próstata, retal, câncer renal, testicular, tireoidiano e outros cânceres de pele.

Eles descobriram que que fumantes atuais têm uma qualidade de vida significativamente menor em comparação com indivíduos não fumantes. Ex-fumantes também mostraram uma qualidade de vida inferior, embora menos acentuada.

A psico-oncologista Cristiane Bergerot, uma das autoras do estudo, acredita que o resultado é importante para influenciar as políticas públicas de combate ao tabagismo. Ele também ajuda a melhorar a abordagem de tratamento oncológico de fumantes e ex-fumantes.

“Tem importância tanto para o público em geral quanto para a prática clínica. Observamos a evolução na área da oncologia, em que os tratamentos estão cada vez mais voltados para uma abordagem individualizada, e esse fator também desempenha um papel crucial nesse contexto”, afirma Cristiane, que é Líder Nacional de Especialidade Equipe Multidisciplinar da Oncoclínicas&Co.

Siga a editoria de Saúde [no Instagram](#) e fique por dentro de tudo sobre o assunto!

Já leu todas as notas e reportagens de Saúde hoje? [Clique aqui](#).